

As capacidades linguísticas na alfabetização e os eixos necessários à aquisição da língua escrita - PARTE 2

Disciplina: Linguagem e aquisição da escrita
Angélica Merli
Abril/2018

Compreender os processos envolvidos na aquisição do sistema de escrita alfabética e as capacidades (conhecimentos e atitudes) necessárias para o domínio das áreas da leitura, da produção de textos escritos e do desenvolvimento da oralidade.

Eixos:

3: domínio da leitura

4: produção de textos

5: desenvolvimento da oralidade

Objetivo

Leitura como um processo de construção de sentido que depende de um processamento individual e envolve capacidades relativas às disposições atitudinais, às capacidades relativas à decifração do código escrito e às capacidades relativas à produção de sentido e à compreensão. Essas capacidades implicam:

Eixo da leitura

A. Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura

- Gostar de ler, interessar-se pela leitura e pelos livros, movimentar-se em uma biblioteca, frequentar livrarias, estar atento à escrita nos meios urbanos e aos materiais escritos, buscar informações no computador, mandar e-mails, entre outras possibilidades.
- Nessa perspectiva, não é necessário que a criança espere aprender a ler para ter acesso ao prazer da leitura. Ela pode acompanhar as leituras feitas por adultos, pode manusear livros e outros impressos, tentando “ler” ou adivinhar o que está escrito.

Eixo da leitura

B. Desenvolver capacidades de decifração

B1. Saber decodificar palavras

- Relacionar grafemas (“letras”) a fonemas (“sons”). Esse é um conhecimento importantíssimo na alfabetização, ao lado do reconhecimento de sílabas e partes de palavras.

B2. Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras

- Saber ler globalmente as palavras também afeta a compreensão e favorece uma leitura rápida, porque permite que o leitor não se detenha em fragmentos como “sons” e nomes de letras.

Eixo da leitura

C. Desenvolver fluência em leitura

- Está associada a procedimentos como o reconhecimento instantâneo e global das palavras, a leitura de partes inteiras de frases, a previsão do que virá em seguida e apoio nas pistas do texto ou de fatores não textuais (como imagens, ilustrações).

Eixo da leitura

D. Compreender textos

- Ler com compreensão inclui três componentes: a compreensão linear, a produção de inferências e a compreensão global. A **compreensão linear** do texto diz respeito à capacidade de reconhecer informações visíveis no texto e construir “o fio da meada” (O quê? Quem? Onde? Como? Por quê?), **produzir inferências** significa “ler nas entrelinhas” ou compreender os subentendidos. Já a **compreensão global** que constrói o sentido do texto é resultante da identificação das informações pontuais e a produção das inferências. Isso precisa ser exercitado com os alunos durante toda a trajetória escolar.

D1. Identificar finalidades e funções da leitura, dependendo do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização

D2. Antecipar conteúdos de textos a serem lidos em função de seu suporte, seu gênero e sua contextualização

D3. Levantar e confirmar hipóteses relativas ao conteúdo do texto que está sendo lido

D4. Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão

Eixo da leitura

A. Compreender e valorizar o uso da escrita com diferentes funções e em diferentes gêneros

- É necessário trazer para a sala de aula textos escritos de diversos gêneros e em diferentes suportes ou portadores e explorar esse material com os alunos (Para que servem? A que leitores se destinam? Onde aparecem? Como se organizam? De que tratam? Que tipo de linguagem utilizam?). É importante também planejar atividades para que os alunos façam uso da escrita com diferentes finalidades e nos diversos gêneros que foram trabalhados.

Eixo da produção escrita

B. Produzir textos escritos de gêneros diversos, adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação, levando-os a:

B1. Dispor, ordenar e organizar o próprio texto, de acordo com as convenções gráficas apropriadas

B2. Escrever de acordo com o princípio alfabético e as regras ortográficas

B3. Planejar a escrita do texto, considerando o tema central e os seus desdobramentos (coerência textual)

B4. Organizar os próprios textos, segundo os padrões e a estrutura usuais na sociedade (padrão estabelecido de acordo com o gênero textual)

B5. Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção e de circulação, fazendo escolhas adequadas quanto ao vocabulário e à gramática

B6. Usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados ao gênero e aos objetivos do texto

B7. Revisar e reelaborar a própria escrita, segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previstos

Eixo da produção escrita

A. Participar de interações cotidianas em sala de aula:

- escutando com atenção e compreensão;
- respondendo às questões propostas pela professora;
- expondo opiniões nos debates com os colegas e com a professora.

Desenvolvimento da oralidade

B. Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestas por colegas, professores e funcionários da escola, bem como por pessoas da comunidade extraescolar.

C. Usar a língua falada em diferentes situações escolares, buscando empregar a variedade linguística adequada

D. Planejar a fala em situações escolares

E. Planejar a fala em situações formais

F. Realizar com eficiência tarefas cujo desenvolvimento dependa da escuta atenta e compreensão

Desenvolvimento da oralidade

- A apresentação sequencial que foi feita nestas duas últimas aulas deve-se apenas à necessidade de organização e busca de clareza na exposição. Na realidade, como já dissemos, elas ocorrem simultaneamente e uma capacidade desenvolvida reforça conseqüentemente a outra.
- Para concluirmos, você deve ter percebido que as capacidades desses cinco eixos não se esgotam nos anos iniciais e devem ser desenvolvidas, ao longo de todo o processo de escolarização e das necessidades da vida social.

- “Foi possível ler o texto?”
- “Por quê, e como, é possível ler um texto mesmo que faltem sílabas?”
- Um bom leitor não utiliza toda a informação gráfica contida no texto, pois isso “congestionaria” o seu sistema perceptivo, tornando a leitura lenta.
- O fato de termos familiaridade com esse tipo de texto (instruções para a realização de uma brincadeira), nos permite recorrer a estratégias adequadas de antecipação, inferência, seleção e checagem.
- Um bom leitor é aquele que decodifica, antecipa, infere, seleciona e checa com eficácia

Vamos ler?

“Cabo de guerra”

- “O grupo conseguiu ler o texto?”
- Seria possível saber do que trata o texto, mesmo sem ter certeza sobre o significado de todas as palavras?”

É possível ler antes de saber decodificar todas as palavras, que ler é atribuir significado, e que a relação de quem não é alfabetizado com a língua materna é parecida com a nossa relação com um idioma que não conhecemos.

Vamos ler?

“Texto em outra língua”

3574 M3N54G3M S3RV3
P4R4 PROV4R COMO NOSSO
C3R3BR0 POD3 F4Z3R C0154S
M4R4V1LHOSAS! C01545
5URPR33ND3N735!
NO COM3ÇO F01 D1F1C1L
M45 460RA, N3554 L1NH4,
S3U C3R3BR0 J4 CON536U3 L3R
4U70M471C4M3N73. P4R4B3N5!
4P3N45 4L6UM4S P355045
CON536U3M L3R. COMP4R71LH3
53 VOC3 CON536U1U!

- Material AVA – Uninove
- Google imagens

Referências